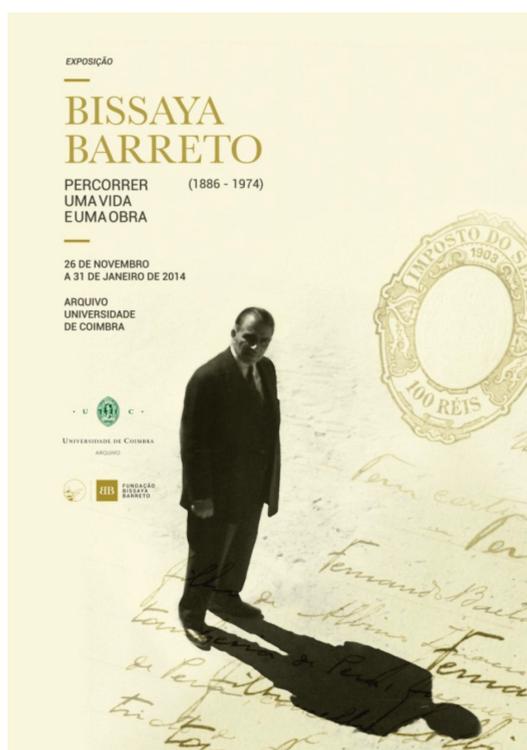


## Bissaya Barreto (1886-1974) – percorrer uma vida e uma obra

Em 26 de novembro teve lugar, na sala D. João III, do Arquivo da Universidade de Coimbra, a abertura solene da exposição **“Bissaya Barreto (1886-1974) – percorrer uma vida e uma obra”**, que ficou patente até 31 de janeiro de 2014, numa colaboração entre a Fundação Bissaya Barreto e o Arquivo da Universidade de Coimbra. O ato foi presidido pelo Senhor Vice-Reitor, Doutor Ramos de Carvalho, em representação do Magnífico Reitor, tendo ainda usado da palavra a Dra. Cristina Viegas Nascimento, presidente do Conselho de Administração daquela Fundação, e o Doutor José Pedro Paiva, diretor do AUC, que evidenciaram a importância e o pioneirismo da obra de Bissaya Barreto na então Província da Beira Litoral.



Constituída por oito dezenas de documentos, a grande maioria dos quais desconhecidos do grande público, oriundos dos arquivos da Universidade de Coimbra (AUC), Assembleia Distrital de Coimbra (ADC), Casa Museu Bissaya Barreto (CMBB), Centro de Documentação Bissaya Barreto (CDBB), Coleção Particular Mário Monteiro (AUC) e dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e por alguns objetos de uso pessoal e profissional do ilustre médico e lente da Universidade, a mostra pretendeu ilustrar o percurso de vida de Bissaya Barreto e a obra de que foi mentor, no decurso do exercício dos múltiplos cargos que desempenhou, deixando igualmente antever traços da sua personalidade, carácter e convicções.

A seleção e organização documental, a cargo das Dr.<sup>as</sup> Ana Maria Bandeira (AUC), Cristina Nogueira (CDBB) e Gracinda Guedes (AUC), dividiu-os por nove secções, desde a *Origem e percurso académico* até às *Relações pessoais e vida empresarial*, passando por *Docência, Medicina-cirurgia, atividade de cariz político e institucional, Assistência materno infantil, Instituições de assistência à tuberculose, à loucura, à lepra, assistência médica e hospitalar, Educação profissional, especial e colónia de férias* e o *Portugal dos Pequenitos*, provavelmente a realização mais conhecida na atualidade, e pretendeu ser um modesto contributo para o conhecimento do insigne médico, professor, político e cidadão e estimular o aparecimento de outros estudos mais aprofundados sobre a sua vida e obra. A exposição registou um número muito expressivo de visitantes, de que salientamos a presença orgulhosa de ex-alunos e ex-colegas de trabalho de Bissaya Barreto.

A sessão solene de abertura, que contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas, serviu também para o lançamento do Catálogo da Exposição que, para além da descrição sumária dos documentos, contou com *Testemunhos* de três contemporâneos – Viriato Namora, Nídia Salgueiro e Polybio Serra e Silva – e de um *Perfil Historiográfico*, da autoria das Doutoradas Alcina Martins (ISMT) e Maria Rosa Tomé (ISMT).

A simples enumeração das instituições a que Bissaya Barreto deu vida são elucidativas da capacidade de realização, do ecletismo e da sua visão integrada da educação e da assistência nas doenças mais graves da altura, na infância e adolescência, na maternidade e na velhice que procurou estruturar, numa época em que tais cuidados andavam longe dos lugares prioritários nas preocupações das administrações públicas. Coimbra e a região centro são, ainda hoje, testemunho dessa obra.

O Arquivo da Universidade de Coimbra e a Fundação Bissaya Barreto vão levar a efeito, em junho de 2015, outra exposição sobre o Portugal dos Pequenitos.